

AVALIAÇÃO DO USO DO SISTEMA AGROECOLÓGICO POR FAMÍLIAS RESIDENTES DA COMUNIDADE MATINHA



Revista
Desafios

Artigo Original
Original Article
Artículo Original

Evaluation of the use of the agroecological system by resident families of the Marinha Community

Evaluación del uso del sistema agroecológico por familias residentes de la Comunidad Matinha

Lannatanya Corrêa Pessoa*¹, Samuel Marques Borges¹, Ana Paula Martins Guimarães², Josenilda Guimarães Lopes³

¹Ciências Biológicas, Instituto Educacional Santa Catarina/Faculdade Guaraí, Guaraí-TO, Brasil.

²Licenciada/Bacharelada em Ciências Biológicas e Mestre em Ecologia de Ecótonos pela Fundação Universidade Federal do Tocantins, Professora Adjunto do Instituto Educacional Santa Catarina/Faculdade Guaraí, Guaraí-TO, Brasil.

³Programa de Pós-graduação Mestrado em Agroenergia, Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO, Brasil.

*Correspondência: Ciências Biológicas, Instituto Educacional Santa Catarina/Faculdade Guaraí, Av. JK, 1289, Guaraí, Tocantins, Brasil. CEP:77.700-000. e-mail lannna_tanya@hotmail.com.

Artigo recebido em 24/02/2018 aprovado em 19/09/2018 publicado em 30/09/2018.

RESUMO

A agroecologia é caracterizada como um dos sistemas de maior impacto voltado à sustentabilidade e tem o objetivo de resgatar a dignidade humana e dos agricultores envolvidos neste processo, que por sua vez ao longo do tempo domesticaram plantas e animais, mantendo assim a diversidade genética das espécies utilizadas pelo ser humano que é utilizada pela espécie humana. Foi realizado um levantamento da quantidade de famílias que utilizam o sistema agroecológico na Comunidade Rural Matinha que fica situada na divisa entre os municípios de Colmeia e Guaraí, Tocantins. O principal objetivo da agroecologia é proporcionar bases científicas, para apoiar o processo de transição do atual modelo de agricultura convencional, para estilo de agricultura sustentável. Percebeu-se ao fim desta pesquisa que o modelo de agricultura de produção familiar é responsável pela distribuição de alimentos imprescindíveis para o mercado de consumo como, por exemplo, a mandioca, milho, arroz, leite, aves, frutas e verduras produzidas no campo.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Agroecologia; Sustentabilidade.

ABSTRACT

Agroecology is characterized as one of the most impactful systems aimed at sustainability and has the objective of rescuing human dignity and the farmers involved in this process, who in turn over time domesticated plantations and animals, thus maintaining the genetic diversity of species used by the human being that is used by the human species. A survey was made of the number of families that use the agroecological system in the Matinha Rural Community, which is located on the border between the municipalities of Colmeia and Guaraí, Tocantins. The main objective of agroecology is to provide scientific bases to support the transition process from the current model of conventional agriculture to a style of sustainable agriculture. It was noticed at the end of this research that the model of agriculture of family production is responsible for the distribution of foods essential for the consumer market, for example cassava, corn, rice, milk, poultry, fruits and vegetables produced in the field.

Keywords: Family farming; Agroecology; Sustainability.

RESUMEN

La agroecología se caracteriza como uno de los sistemas de mayor impacto orientado a la sostenibilidad y tiene el objetivo de rescatar la dignidad humana y los agricultores involucrados en este proceso, que a su vez a lo largo del tiempo domesticaron plantaciones y animales, manteniendo así la diversidad genética de las especies utilizadas por el ser humano que es utilizada por la especie humana. Se realizó un levantamiento de la cantidad de familias que utilizan el sistema agroecológico en la comunidad rural Matinha que se sitúa en la frontera entre los municipios de Colmenia y Guaraí, Tocantins. El principal objetivo de la agroecología es proporcionar bases científicas para apoyar el proceso de transición del actual modelo de agricultura convencional, para el estilo de agricultura sostenible. Se percibió al final de esta investigación que el modelo de agricultura de producción familiar es responsable por la distribución de alimentos imprescindibles para el mercado de consumo como, por ejemplo, la mandioca, maíz, arroz, leche, aves, frutas y verduras producidas en el campo.

Descriptores: Agricultura familiar; Agroecología; Sostenibilidad.

INTRODUÇÃO

A agroecologia é caracterizada como um dos sistemas de maior impacto voltado à sustentabilidade e tem o objetivo de resgatar a dignidade humana e dos agricultores envolvidos neste processo, que por sua vez ao longo do tempo domesticaram plantas e animais, mantendo assim a diversidade genética das espécies utilizadas pelo ser humano que é utilizada pela espécie humana (Gaia, 2017).

Atualmente é perceptível que pelo motivo da população ser tão habituada à produção de alimentos para a sua sobrevivência, tenha levado a ciência e a tecnologia a apostar em técnicas e metodologias mais avançadas como, por exemplo, focarem nos sistemas agrícolas intensivos em insumos e capital sobre a premissa do princípio da familiaridade. (Nodari e Guerra, 2015).

No Brasil o sistema agrícola, segundo Menegetti (2012), está em um declínio, sendo bastante insustentável com relação à vista social, econômica e ambiental. Com isso a agroecologia por sua vez, é o principal enfoque científico na transição de modelos de agriculturas convencionais para ser utilizado em modelos sustentáveis, esta base de transição tem seu enfoque, nas adversidades de atitudes dos agricultores com relação ao trabalho de conservação dos recursos naturais (Valente et al., 2017).

As diversas práticas agroecológicas puderam ajudar para a permanência da família no campo, pois isto beneficia a todos os agricultores e trabalhadores, tendo em vista que as famílias podem assim valorizar os seus locais de trabalho, onde poderão proporcionar um trabalho sustentável com o solo e a conservação dos recursos naturais. (Warmling e Pires, 2017)

No país, especialmente na região amazônica, a agricultura familiar representa uma grande relevância nos segmentos econômicos, sociais e ambientais. (Valente et al., 2017).

Mas a agricultura familiar só foi firmada no ano de 2014, pela Organização das Nações Unidas. Este sistema tem o intuito de reorganizar a agricultura familiar promovendo assim o desenvolvimento sustentável, onde irá priorizar também a vulnerabilidade desta categoria com relação às diversas mudanças climáticas. É possível perceber que estudos sobre estas práticas são poucos realizados, isto acontece provavelmente pela pequena relação com o campo do empírico e do simbólico, mesmo sendo relacionadas às teorias e técnicas da mesma (Schmitt, 2016).

Com isso percebe-se que a agricultura familiar poderá trazer benefícios para todos envolvidos, pois suas práticas agrícolas acabam envolvendo a participação de toda a família, além deste trabalho ser praticado na própria moradia dos agricultores. Assim

há uma grande relevância mesmo havendo um grande investimento na agricultura, é impossível não reconhecer a importância que o mesmo tem mostrado no desenvolvimento social e econômico (Silva, 2017).

Há uma grande necessidade de discutir sobre a utilização do sistema agroecológico, percebe-se assim a importância dos agricultores familiares, pois com sua atuação no campo mais propício ao seu tipo de cultivo, a prática agroecológica irá possibilitar a sustentabilidade para o campo, pelo fato de dispor a base tecnologia/científica e também as estratégias para o desenvolvimento rural. Assim estas práticas realizadas terá o intuito de proteger e enfatizar a permanência das famílias na área rural para que trabalhem na sustentabilidade dos solos e a conservação dos recursos naturais, o que irá valorizar os locais em que se é aplicado este sistema, e também os agricultores de pequeno porte que comercializam seus produtos sem a presença do atravessador (Santos et al., 2014).

Este trabalho tem por objetivo relatar a importância da utilização dos sistemas agroecológicos e quais os seus benefícios, fazer levantamento dados da quantidade de famílias que utilizam o sistema agroecológico na Comunidade Rural Matinha, no Tocantins, frisar sobre a relevância deste sistema para quem o utiliza, conscientizar a sociedade para a utilização do sistema agroecológico e orientar agricultores familiares sobre a importância de implantar o sistema agroecológico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo Oliveira e colaboradores (2010), a coleta de dados é considerada um dos momentos cruciais da realização de uma pesquisa, porque é durante esta coleta de dados que o

pesquisador obtém as informações necessárias para o desenvolvimento do seu estudo. Marconi e Lakatos (2003), afirma que a pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos com relação a um problema, para o qual se procura uma resposta ou de uma hipótese, que se queira comprovar, e ainda descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Foi realizado um levantamento da quantidade de famílias que utilizam o sistema agroecológico na comunidade rural Matinha que fica situada na divisa entre os municípios de Colmeia e Guaraí, Tocantins, esta comunidade é composta por 55 famílias, possui um clima tropical, o principal meio de vegetação da comunidade rural da matinha é o meio agroecológico. Esse levantamento foi feito com base em uma pesquisa realizada no local já citado.

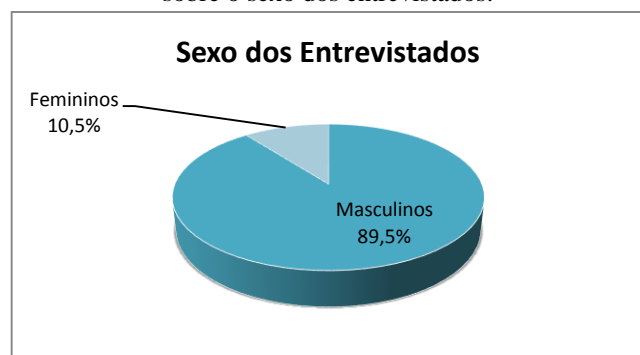
O questionário composto por 23 questões de dissertação e de múltipla escolha, no intuito de analisar o perfil dos entrevistados, a sua escolaridade, o conhecimento sobre o sistema agroecológico, quais deles fazem o uso deste sistema em suas fazendas e como eles realizam este trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos entrevistados desta pesquisa com idade entre 41 e 70 anos, sendo 99% do sexo masculino, gráfico 1, observando que 47% sabem ler, 35% possuem o ensino fundamental e ensino médio incompleto, 14% têm o ensino médio completo e 4% não sabem ler e escrever. No questionário realizado para fim deste estudo a primeira questão foi designada a saber a faixa etária, sexo e tempo de moradia dos entrevistados na comunidade da matinha, a segunda teve o objetivo de questionar a escolaridade dos mesmos, como já citado anteriormente o resultado

destas duas questões. Em uma forma geral, todos os entrevistados possuem conhecimento e fazem o uso dos sistemas de agroecológica, 99% utiliza este sistema como forma de renda familiar.

GRÁFICO 1. Representação em porcentagem a questão 1 sobre o sexo dos entrevistados.



Contatou-se que a grande maioria dos agricultores são homens, reflexo da estrutura familiar brasileira, já que a família ainda é liderada pelo homem. Foi entrevistada apenas uma mulher, mas a mesma alegou ser casada e que o marido também participa da produção. Estes resultados estão de acordo com o encontrado por Souza e Laschefski (2009, p. 06) em seu trabalho intitulado “Agricultura Familiar: caracterização dos agricultores que comercializam seus produtos na feira de sábado à avenida santa Rita, Viçiosa/MG”, que em sua pesquisa com agricultores obteve em uma entrevista com 19 pessoas, 17 destas eram do sexo masculino e apenas duas do sexo feminino.

As questões de 3 a 7, mostrada na tabela 1, trata-se de um questionamento aos moradores da comunidade matinha com relação ao conhecimento sobre o sistema agroecológico e qual a forma de aplicação deste sistema utilizado pelos mesmos, no intuito de observar para qual fim é utilizado este tipo de procedimento.

Os resultados expressos pelos moradores da comunidade quanto à questão número 3, que diz a respeito ao conhecimento sobre o sistema agroecológico, 99% dos moradores responderam que conhecem este procedimento e 1% afirmou não conhecer, conforme tabela (Tab. 1). Já com relação à questão de número 4, 97% dos moradores disseram que fazem o uso de produtos nativos para a alimentação familiar ou fonte de renda, no qual a fruta mais consumida pelos moradores são a manga, pequi e bacuri, 3% afirmaram não utilizar os produtos nativos como fonte de renda e alimentação familiar.

E 97% dos entrevistados responderam que fazem o uso de plantas medicinais e 3% não utilizam nenhum tipo de planta de acordo com a questão 5. Com relação à questão 6, 97% responderam que obtêm os medicamentos naturais com a sua própria produção e 3% não utiliza nenhum destes medicamentos. Por fim, 98% dos moradores afirmaram não fazer a utilização de agrotóxicos e 2% fazem o uso de algum tipo de produto agrotóxico.

Tabela 1. Resultados das questões de 3 a 7 que constavam no questionário aplicado com os moradores da comunidade da Matinha.

Questão	Alternativa	Porcentagem
3- Já ouviu falar do sistema agroecológico?	Sim	99%
	Não	1%
4- Quais utilizam produtos nativos para a alimentação familiar ou fonte de renda?	Sim	97%
	Não	3%
5- Quais utilizam plantas medicinais?	Sim	97%
	Não	3%
6- De que forma os moradores obtêm os medicamentos naturais que utilizam?	Prod. Própria	97%
	Não Utiliza	3%
7- Se os moradores fazem o uso de aplicação de agrotóxicos?	Não	98%
	Sim	2%

Estes resultados estão de acordo com o encontrado por Mariani e Henkes (2015, p. 9) em seu trabalho intitulado “Agricultura Orgânica X Agricultura convencional soluções para minimizar o uso de insumos industrializados” onde mais de 80%

dos entrevistados conhecem os sistemas agroecológicos e fazem o uso de produtos nativos para a renda e alimentação familiar, não utilizando a aplicação de produtos agrotóxicos.

Tabela 2. Resultados das questões de 8 a 18, que constavam no questionário aplicado com os moradores da comunidade Matinha.

Questão	Alternativa	%
8- Como são descartadas as embalagens de agrotóxicos?	Não utiliza	98%
	Faz o uso de descarte	2%
9- Você utiliza algum defensivo alternativo?	Sim	98%
	Não	2%
10- Você utiliza o método de rotação de cultura?	Sim	100%
	Não	0%
11- Como é feito o descarte do lixo doméstico?	Coleta e põe fogo	93%
	Reutiliza	7%
12- A sua propriedade possui fossa séptica?	Sim	99%
	Não	1%
13- Possui reserva legal?	Sim	99%
	Não	0%
14- Possui horta em casa?	Sim	51%
	Não	49%
15- Você faz compostagem na propriedade?	Sim	51%
	Não	49%
16- Você coloca folhas verdes sob o solo onde tem plantio?	Sim	99%
	Não	1%
17- Faz a utilização de esterco?	Sim	100%
	Não	0%
18- Já fez reflorestamento?	Sim	3%
	Não	97%

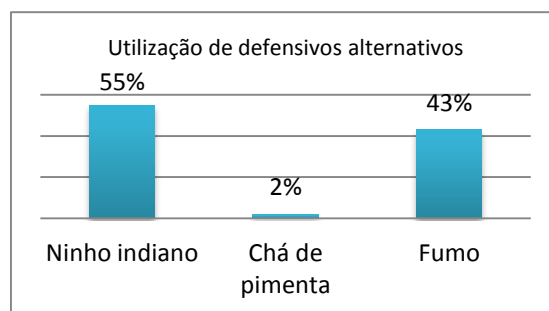
Na tabela 2 onde foram expostos os resultados das questões 8 a 18 realizado com os moradores da matinha, foi questionado aos mesmos quais as formas de descarte, qual a forma de preservação das margens dos rios, córregos e nascentes utilizadas pelos moradores, e quais deles utilizam horta, compostagem, reserva legal, esterco e reflorestamento.

Os resultados expressos pelos moradores quando a questão 8, que diz a respeito da forma que é descartada as embalagens de agrotóxicos, 98% não faz a utilização de descarte, e 2% faz o uso.

Na questão 9 que questiona quais dos moradores utilizam algum defensivo alternativo (chás

e extrato de plantas e ervas) onde 98% respondeu que faz o uso sim de chá de pimenta, fumo e ninho indiano e 2% não utiliza nenhum tipo de defensivo alternativo. Como expresso no gráfico 2, cerca de 55% dos moradores utilizam o ninho indiano, 43% o fumo e 2% o chá de pimenta.

Gráfico 2. Representação em porcentagem a questão 9 sobre a utilização de defensivo alternativo.



Com relação à questão 10, 100% dos entrevistados responderam fazer o uso do método rotação de cultura. No que diz a respeito à questão de número 11, que questionou como é realizado o descarte do lixo doméstico, 93% afirmou fazer a coleta e por fogo, e 7% faz a reutilização do lixo. Na questão de número 12 foi questionado se na propriedade dos entrevistados possuía fossa séptica, 99% afirmou possuir e 1% disse que não possuía fossa séptica em sua residência.

O resultado da questão 13, 99% dos entrevistados possuem reserva legal e 1% não possui. Já de acordo com a questão 14, 51% possui horta em sua residência e 49% não possui. Já na questão 15 que foi questionado quais dos entrevistados fazem o uso de compostagem na propriedade, 51% diz que faz o uso

deste procedimento e 49% disse não utilizar a compostagem.

Com relação à questão de número 16 que foi questionado quais dos entrevistados colocam folhas verdes sobre o solo onde possui plantio, 99% disse fazer o uso de folhas verdes sobre o solo do plantio e 1% diz não utilizar. Na questão 17 onde foram questionados quais dos moradores fazem o uso de esterco, 100 dos entrevistados afirmaram utilizar. Por fim na questão 18 foi questionado quais dos entrevistados fazem o uso de reflorestamento, 97% afirmou não fazer nenhum reflorestamento em sua propriedade e 3% disse fazer o reflorestamento com alguns tipos de plantas.

Tabela 3. Resultados das questões de 19 a 23, que constavam no questionário aplicado com os moradores da comunidade Matinha.

Questão	Alternativa	Porcentagem
19- Faz a utilização de algum sistema para combater a erosão do solo?	Sim	49%
	Não	51%
20- A comunidade faz festas tradicionais?	Sim	100%
	Não	0%
21- A comunidade possui algum trabalho em conjunto?	Sim	100%
	Não	0%
22- Você possui quebra- vento?	Sim	97%
	Não	3%
23- Você já ouviu falar no PRONAF agroecologia?	Sim	100%
	Não	0%

De acordo com a questão 19 onde foi questionado aos entrevistados se os mesmos fazem o uso de algum tipo de sistema para combater a erosão do solo 49% afirmou que utiliza algum tipo de procedimento para o combate a esta erosão e 51% disse não fazer, podendo ser observada na tabela 3. Já na questão de número 20 onde foi questionado se na comunidade da Matinha há alguma festa tradicional

100% dos entrevistados afirmaram que sim, nomeada festa da Bíblia. Na qual este evento tradicional desta comunidade acontece todos os anos do início ao final do mês de Setembro, com o objetivo de incentivar aos moradores a terem o hábito de ler à bíblia sagrada, no dia que acontece este evento toda a comunidade realiza varias atrações como cânticos, leitura, apresentação de peças e etc. Com relação à questão 21,

100% dos entrevistados disseram possuir um trabalho em conjunto com toda a população que é a fábrica de farinha.

Na questão de número 22 onde foi questionado se os entrevistados possuíam o quebra-vento que “é uma barreira vegetal usada para proteger as plantas contra a ação de ventos fortes, além de proporcionar um ambiente favorável à produtividade das lavouras e dos animais. O objetivo principal do quebra-vento é reduzir a velocidade do vento” (Meira; Leite; Moreira, 2010), onde 97% dos moradores afirmaram que possui este objeto em sua propriedade e 3% disseram não possuir. E por fim, na última questão foi perguntado se os entrevistados já tinham escutado algo sobre o PRONAF agroecologia que é um crédito para investir em sistemas de produção agroecológica ou orgânica, 100% dos entrevistados já escutaram falar sobre este tipo de crédito.

As estratégias de implantação do agronegócio tiveram grandes benefícios no processo de modernização tecnológica no mundo rural. Com tal cenário ocasionou a busca por um mercado diferenciado do agronegócio, os agricultores familiares precisam atuar em um campo mais propício ao tipo de produção que os mesmos desenvolvem, ou seja, a prática agroecológica é construída como possibilidade de sustentabilidade para o meio rural, pelo motivo de disponibilizar uma base tecnológica/científica e estratégias para o desenvolvimento rural compatíveis com as utilizadas pela agricultura familiar (Santos; Siqueira; Araújo; Maia, 2014, pag. 34).

O principal objetivo da agroecologia é proporcionar bases científicas, para apoiar o processo de transição do atual modelo de agricultura convencional, para estilo de agricultura sustentável.

Podendo ser uma resposta socioambiental aos problemas ocasionados pela revolução verde. Com isto, estas práticas agroecológicas pode auxiliar a permanência das famílias no campo com o do manejo sustentável dos solos, a conservação dos recursos naturais, a valorização dos saberes local e a independências dos pequenos agricultores que comercializam seus produtos sem a presença do atravessador (Santos; Siqueira; Araújo; Maia, 2014, pag. 34).

Percebe-se os benefícios da agricultura orgânica, que são atribuídos aos produtores rurais, aos consumidores e ao meio ambiente, devido a isto a mesma é vista como uma forma de produção sustentável. O produtor rural, ao praticar a agricultura sem o uso de defensivos químicos poderá assim está evitando o contato com substâncias nocivas à saúde, o que poderá garantir uma maior qualidade de vida para o agricultor e sua família. Vale ainda ressaltar que a produção orgânica é uma forma de valorizar a produção, que com isso poderá gerar mais renda para as famílias que vivem no campo, e assim irá preservar as comunidades rurais, fixando o homem na propriedade (Colombo, 2013, p. 35).

Os benefícios gerais para os consumidores estão principalmente na qualidade dos alimentos que apresentam um maior teor de nutrientes comparados aos convencionais, ainda podendo ser mais saborosos e com um aroma mais intenso. Pesquisas e estudos afirmam que os mesmos podem evitar problemas de saúde causados pelo uso de substâncias químicas tóxicas (Colommo, 2013, p. 35).

CONCLUSÃO

Percebeu-se ao fim desta pesquisa que é o modelo de agricultura de produção familiar é responsável pela distribuição de alimentos imprescindíveis para o mercado de consumo como, por exemplo, a mandioca, milho, arroz, leite, aves, frutas e verduras produzidas no campo. Assim é certo dizer que a agricultura familiar é uma fonte de renda de inúmeras famílias brasileiras, e por sua vez, alimenta uma cadeia econômica de grande complexidade. Mas, é necessário ressaltar que embora esse tipo de produção seja de extrema relevância para a realidade nacional, os agricultores necessitam de tecnologias e informações de qualidade para que assim seja potencializada a sua produção.

É de grande relevância ressaltar que o agricultor familiar representa a maioria daquele que trabalha no campo, e enfrenta desafios todos os dias para alcançar o seus objetivos. Como dito neste estudo a agroecologia é o instrumento que é responsável em ajudar a produção familiar para o aprimoramento e a melhoria do produto, sem que seja necessária a utilização de produtos químicos de qualidade duvidosa.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

COLOMBO, A.S. Potencial da agricultura orgânica para agricultores familiares no Município de Jales. **Revista do agronegócio - Reagro Jales**, Vol. 3, N. 1, Pag. 32-42, São Paulo: 2013.

GAIA, M.C.M. Agroecologia e ensino de ciências: desafios e tensões na educação de Campo. **XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC**. Santa Catarina: 2017.

MEIRA, A.L.; LEITE, C.D.; MOREIRA, V.R.R. Fichas agroecológicas- tecnologias apropriadas para agricultura orgânica. **Ministério da Agricultura e Abastecimento**. São Paulo: 2014.

MARIANI, C.M.; HENKES, J.A. Agricultura orgânica X agricultura convencional: soluções para minimizar o uso de insumos industrializados. **Revista Gest. Sust. Ambient.** Vol. 3, N. 2, Pag. 315-338. Florianópolis: 2015.

NODARI, R.O; GUERRA, M.P. A agroecologia: estratégias de pesquisa e valores. **Revista Estudos Avançados**, Vol. 29, N.º 83, Pag. 183-207, Santa Catarina: 2015.

SILVA, J.S. Agroecologia e a ética da inovação na agricultura. **Revista Desenvolvimento Regional**, Vol. 22, N.º 2, Pag. 352-373. Campina Grande: 2017.

SANTOS, C.F; SIQUEIRA, E.S; ARAÚJO, I.T; MAIA, Z.M.G. A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar. **Revista ambiente & sociedade**, Vol. XVII, N.º 2, Pag. 32-52. São Paulo: 2014.

SCHMITT, C.J. A transformação das “ideias Agroecológicas” em instrumentos de políticas públicas: dinâmicas de contestação e institucionalização de novas ideias nas políticas para agricultura familiar. **Revista Política & Sociedade**, Vol. 15, Pag. 16-48, Florianópolis: 2016.

SOUZA, N.O.; LASCHEFSKI, K. Agricultura familiar: caracterização dos agricultores que comercializam seus produtos na feira de sábado à avenida Santa Rita. **V Simpósio Nacional de Geografia Agrária**. Viçosa- MG. Minas Gerais: 2008.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5º edição, Editora Atlas. São Paulo: 2003.

OLIVEIRA, J.C.P; OLIVEIRA, A.L; MORAIS, F.A.M; SILVA, G.M; SILVA, C.N.M. O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas. **III Congresso Nacional de Educação**. Rio Grande do Norte: 2013.

VALENTE, A.S.O. Práticas agroecológicas em sistemas de uso da terra em uma comunidade rural na Amazônia Oriental, Brasil. **Revista Espacios**, Vol. 38, N.º 22. Amazônia: 2017.

WARMLING, D; PIRES, R.O.M. Sentidos sobre a agroecologia na produção, distribuição e consumo de alimentos agroecológicos em Florianópolis, SC, Brasil. **Revista Comunicação Saúde Educação**. Vol. 21, N.º 62, Pag. 687-698. Santa Catarina: 2017.